- XLIV -

EDUCAÇÃO INDÍGENA SATERÉ MAWÉ: INQUIETAÇÕES ACERCA DO CURRÍCULO NO MUNICÍPIO DE MAUÉS–AMAZONAS

Marta Castro dos Santos
UCP, marta_santos55@hotmail.com

Gessiedna Pereira de Souza Silva
UCP, gessiedna@hotmail.com

Josely Ferreira Ribeiro

As questões curriculares que norteiam a educação indígenas tem sido tema de discursos contemporâneos, tanto a nível de estudos e pesquisas, quanto a novas legislações que contemplam esse debate. Essa realidade possui alguns marcos legais, o principal deles é a Constituição de 1988 indígena, que sinaliza as principais mudanças em termos educacionais e suas consequências para esse povo.

A metodologia escolhida para esse estudo é a análise bibliográfica e pesquisa documental. Nós apoiamos como referência livros, artigos científicos, sítios Institucionais, Web sítios, Diário Oficial e Leis Federais, Estaduais e Municipais que contribuirão para a comprovação da problemática, bem como dará suporte para elaboração da pesquisa que possivelmente terá novos desdobramentos. Como também, analisaremos o currículo oficial do Município de Maués.

Essa pesquisa está em andamento com levantamento de dados empíricos junto ao município de Maués-Amazonas a respeito da educação indígena Sataré Mawé e pretende iniciar uma discussão acerca da compressão da educação indígena Sateré Mawé sobre as inquietações acerca do currículo no município de Maués–Amazonas.

Desse modo a pesquisa será uma análise contextualizada sobre esse assunto, cotejando com as mudanças após da promulgação Constituição de 1988, associando ao discurso sobre currículo, na perspectiva da sociologia crítica.

A constituição reza direitos quanto a utilização do uso da língua materna e seus processos peculiares de aprendizagem dentro do conhecimento e cultura indígena.Com as mudanças nas leis, foram elaborados novos parâmetros para o currículo oficial, com o objetivo de atender a nova legislação. Esses documentos instituídos passaram a ser bases norteadoras para a educação indígena. No entanto, o currículo se constitui em um elo onde se concentram as relações entre sociedade, escola, seus conhecimentos e formas de aprendizagem. Conforme Libânio (2001);

> O currículo é o conjunto dos vários tipos de aprendizagens, aquelas exigidas pelo processo de escolarização, mas também, aqueles valores, comportamentos, atitudes, que se adquirem nas vivências cotidianas na comunidade[...]e outras atividades concretas que acontecem na escola que denominamos ora de currículo real, ora de currículo oculto (LIBÂNEO, 2001, p.101).

Ainda que a pesquisa esteja em andamento, observamos que os marcos legais trouxeram avanços para a educação escolar indígena impulsionando a transformação curricular para atender sua nova realidade, mesmo que haja, na educação indígena, uma dicotomia entre o currículo oficial e o real, gerando discussões, inquietações e uma comparação da matriz curricular indígena planejada com o currículo real executado.

REFERENCIAS

ALMEIDA, Juliana. **Memória dos brasileiros: saberes e fazeres: o guaraná de Maués**. São Paulo: Museu da Pessoa, 2007.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 2016.

_____. Lei nº 9.394. de 20 de dezembro de 1996. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 23 dez. 1996, Seção 1, p. 27.833.

_____. Lei nº 10.172. de 9 de janeiro de 2001. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 10 jan. 2001, Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 11.494. de 20 de junho de 2007. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 21 jun. 2007, Seção 1, p.7.

_____. Lei nº 11.645. de 10 de março de 2008**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 11 mar. 2008, Seção 1, p. 1.

_____. Lei nº 13.005. de 25 de junho de 2014**. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil.** Poder Executivo, Brasília, DF, 26 jun. 2014, Seção 1, p. 1.

FRIGOTTO, Galdêncio. **Educação e a crise do capitalismo real.** 5.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

GARCIA, ETELVINA. **O Amazonas em três momentos: Colônia, Império e República.** Manaus: 2. ed. Norma Editora, 2010.

MATURANA. Humberto, **COGNIÇÃO, CIENCIA E VIDA COTIDIANA**, Belo Horizonte: Editora UFMG, 2001.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **Pesquisa Social**: Teoria, método e criatividade. Petrópolis, Vozes, 2003.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MAUÉS. Disponível em: <https://www.maues.am.gov.br >. Acesso em: 16 de nov. de 2018.

SAUSSURE, Ferdinand de. **Curso de linguística geral.** Cultrix/USP. 1969.

VOSS, Rita Ribeiro. **Desigualdade social e Educação no pensamento de Pierre Bordieu**. Revista Fronteira das Educação [online], Recife, v. 1, n. 1, 2011. Disponível em:<http://www.fronteirasdaeducacao.org/index.php/fronteiras/article/view/4>. ISSN: 2237- 9703.